**O ATUAL QUADRO DA ARBORIZAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ**

Ana Amélia Bragança da Silva1; Altem Nascimento Pontes 2.

1 Licenciada em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Pará. anaameliasilva13@gmail.com

2 Doutor em Ciências Físicas, Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará, Professor da Universidade Federal do Pará.

**RESUMO**

Arborização urbana é toda cobertura vegetal de porte arbóreo existente nas cidades. A importância dela se dá ao fato da atuação de serviços ecossistêmicos os quais ajudam na qualidade do microclima da região, qualidade do ar, aumento da biodiversidade, entre outros. O município de Belém, Pará apesar de estar situado na Amazônia é uma das capitais menos arborizadas do Brasil (22,40%) segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); mesmo contando com um plano de arborização da Lei n°8909/2012 e a secretária municipal de meio ambiente (SEMMA) como órgão regulador, não há indicativos de um planejamento e execução eficientes desse plano devido Belém possuir muitas ilhas de calor e arborização pontuais, majoritariamente, em bairros centrais. Realizou-se uma revisão sistemática do tema buscando dados a respeito da arborização de Belém (PA) em documentos públicos, artigos relacionados e em sites com imagens por satélite acerca de analisar o quadro arbóreo atual da cidade. Os bairros belenenses menos arborizados são Reduto (2%), Fátima (4%), Jurunas (4,6%) e Cremação (4,7%). Tais bairros possuem historicamente a ausência de floresta urbana além disso a temática por muito tempo não foi considerada prioridade pelas gestões municipais assim como pela população em geral, tendo em vista que a capital paraense possui inúmeras problemáticas a serem solucionadas. A arborização no município pode ser tornar uma prioridade devido a escolha da capital paraense para sediar a COP30 no ano de 2025, mas além disso é uma problemática possível de ser solucionada de curto a médio prazo dando ênfase primeiramente aos bairros mais carentes de cobertura vegetal urbana e assim disseminando aos demais; além disso convidar a população para participar dessa iniciativa, como criando programas de áreas verdes nas periferias em exemplo hortas comunitárias, incentivos tributários, entre outros em prol da sensibilização da população belenense para a temática assim conservando os vegetais nas áreas urbanas da cidades assim como serem mais assertivos em cobrar a execução do plano arbóreo de Belém.

**Palavras-chave:** Arborização urbana. Cidades resilientes. Urbanismo sustentável.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.